


UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE LA COMUNIDAD DE MADRID

PRUEBA DE ACCESO A LAS ENSEÑANZAS UNIVERSITARIAS

OFICIALES DE GRADO

Curso 2013-2014

MATERIA: PORTUGUÉS
INSTRUCCIONES Y CRITERIOS GENERALES DE CALIFICACIÓN

Después de leer atentamente los textos y las preguntas siguientes, el alumno deberá escoger **una** de las dos opciones propuestas y responder en PORTUGUÉS a las cuestiones de la opción elegida.

CALIFICACIÓN: La pregunta 1 se calificará de 0 a 3 puntos. Las preguntas 2 y 3 se calificarán de 0 a 2 puntos. La pregunta 4 se calificará de 0 a 3 puntos.

TIEMPO: 90 minutos.

OPÇÃO A

Fernando Meirelles convidou-me a realizar um documentário para a Fox (televisão por cabo) sobre o sistema de educação brasileiro. Chegar a uma nova cidade, que é apenas nossa por empréstimo, é sempre um misto de apreensão e de conforto-apreensão por sabermos que a partir de agora estaremos sozinhos e sem conforto pela mesmíssima razão.

Poucas são as pessoas, das que conheço, que amam São Paulo quando a vêem pela primeira vez. No meu caso foi diferente. Foi logo um amor à primeira vista, em 2010, mas que só se tornou claro quando, dois anos mais tarde (agora), me apaixonei aqui por alguém. Em 2010, cheguei a São Paulo, dopado por comprimidos por causa do pânico de andar de avião. Recordo-me de ver *outdoors* escritos em português e de achar que estava no *Blade Runner*, numa espécie de futuro. Dei comigo a pensar que se quisesse perspectivar uma concretização futura de Portugal, ela só poderia ser o Brasil. Mas apesar das semelhanças, infelizmente o ser humano vive e alimenta-se de preconceitos. Para os brasileiros, Portugal será sempre o país das piadas, das mulheres de bigode, das padarias e das carroças. Já para os portugueses, o Brasil continuará a ser novelas, samba, selva, praias, carnaval e favelas. Na nossa ausência de conhecimento, não reconhecemos a arte erudita e apenas toleramos a popular. Somos o espelho uns dos outros. Apenas em lados distintos do oceano.

(*Jornal de Letras*, fevereiro de 2013. Texto adaptado)

PERGUNTAS

1. Intitule o texto, justificando a sua escolha.
2. Explique, por palavras suas, o significado das seguintes passagens:
 - a) “Chegar a uma nova cidade, que é apenas nossa por empréstimo (...)”
 - b) “Somos o espelho uns dos outros. Apenas em lados distintos do oceano.”
3. Reescreva as seguintes frases na voz passiva:
 - a) “Fernando Meirelles convidou-me a realizar um documentário para a Fox (televisão por cabo) sobre o sistema de educação brasileiro.”
 - b) Realizei os meus filmes mais importantes no Brasil.
4. Neste texto, o autor tece uma crítica aos preconceitos existentes entre portugueses e brasileiros, considerando-os obstáculos ao progresso mútuo destas duas nações. Concorda com o autor? Exponha a sua opinião numa composição de 100 a 120 palavras, fundamentando cuidadosamente o seu ponto de vista.

OPÇÃO B

Um dos maiores mistérios da natureza está dentro da cabeça de cada um de nós. Como é que o nosso cérebro gera a consciência? Como consegue articular a nossa percepção do mundo com o nosso sentir do mundo e de nós próprios? Como fabrica subjectividade, esse atributo exclusivamente humano da mente consciente?

Há quem diga que o problema de saber como a consciência é construída pelo cérebro humano é demasiado complexo para ser resolvido... pelo cérebro humano.

O neurocientista português António Damásio — um dos mais brilhantes investigadores do mundo na área do cérebro — não concorda: a prova disso é que tem dedicado a sua vida ao estudo das bases biológicas da consciência e do papel das emoções na consciência, na tomada de decisão ou no sentido moral. Todas elas áreas que, até não há muito tempo, eram consideradas totalmente inacessíveis aos métodos da experimentação no laboratório.

Para António Damásio, coisas à partida tão distantes da ciência “dura” como a música ou as artes são na realidade indissociáveis da problemática das bases neurais da consciência: como explicar de outra forma de onde nos vem essa nossa tão natural capacidade de nos emocionarmos com uma peça de Bach, com uma paisagem — ou com o azul do mar?

(publico.pt. texto adaptado)

PERGUNTAS

1. Após a leitura do texto, assinale se as afirmações que se seguem são verdadeiras (V) ou falsas (F). Justifique cada resposta com um excerto do texto:
 - a) Segundo o texto, os animais irracionais não são dotados de subjectividade.
 - b) Todos os investigadores consideram que o problema de saber como a consciência é construída pelo cérebro humano é demasiado complexo para ser resolvido pelo cérebro humano.
 - c) António Damásio considera que a consciência e as emoções não têm quaisquer bases biológicas.
2. Explique, por palavras suas, o sentido da expressão: “Para António Damásio, coisas à partida tão distantes da ciência “dura” como a música ou as artes são na realidade indissociáveis da problemática das bases neurais da consciência (...)”
3. Complete os espaços com os pronomes relativos “que”/“cuja”/ “qual”.
 - a) António Damásio _____ obra é muito extensa, escreveu um livro _____ se chama *O Erro de Descartes*.
 - b) O livro de António Damásio _____ eu estou a ler, e do _____ te tenho falado, acabou por fascinar-me.
4. Relate, num texto de 15 linhas, um acontecimento da sua vida que tenha sido particularmente marcante do ponto de vista emocional.